

Governo já sofre o 'efeito Brizola'

BRASÍLIA — A aproximação do Presidente Collor com o Governador Leonel Brizola (PDT) vem rendendo mais dissabores do que frutos políticos para o Governo, dificultando também seu relacionamento com o PMDB, que, apesar de ser oposição, vinha dando colaboração estratégica ao Executivo nos mo-

mentos cruciais. A avaliação foi feita terça-feira, numa reunião do Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, com os líderes do Governo e dos partidos governistas no Congresso, que passaram boa parte do tempo analisando a mudança de posição do PMDB, a partir dos entendimentos de Collor com Brizola.

— O PMDB está tendo uma postura política quando quer rejeitar a medida provisória dos servidores. O Quêrcia está com ciúmes do relacionamento do Governo com Brizola — disse o Líder do PFL, Ricardo Fiúza (PE).

Na reunião no gabinete do Ministério da Justiça, Passarinho e

os líderes comentaram recentes mudanças de posição do Líder do PMDB na Câmara, Genebaldo Correia. O Líder do Governo, Humberto Souto, lembrou que Genebaldo concordara com a aprovação do projeto, que concede reajustes diferenciados aos servidores civis e militares, mas voltou atrás e agora está pronto

a derrubar a medida.

Um diálogo do Líder do PMDB com colegas de outro partido foi citado na reunião. Genebaldo, que anteriormente tinha considerado difícil a aprovação de um salário-mínimo de Cr\$ 47 mil, como quer a Comissão do Trabalho, teria dito a um grupo de parlamentares que concordava

até com valor maior.

O Líder do PMDB disse que seu partido pretende derrotar a MP que trata do reajuste dos servidores. Segundo ele, não se trata de uma questão crucial em que a falta de apoio do PMDB à iniciativa do Governo poderia acarretar problemas para o País.